

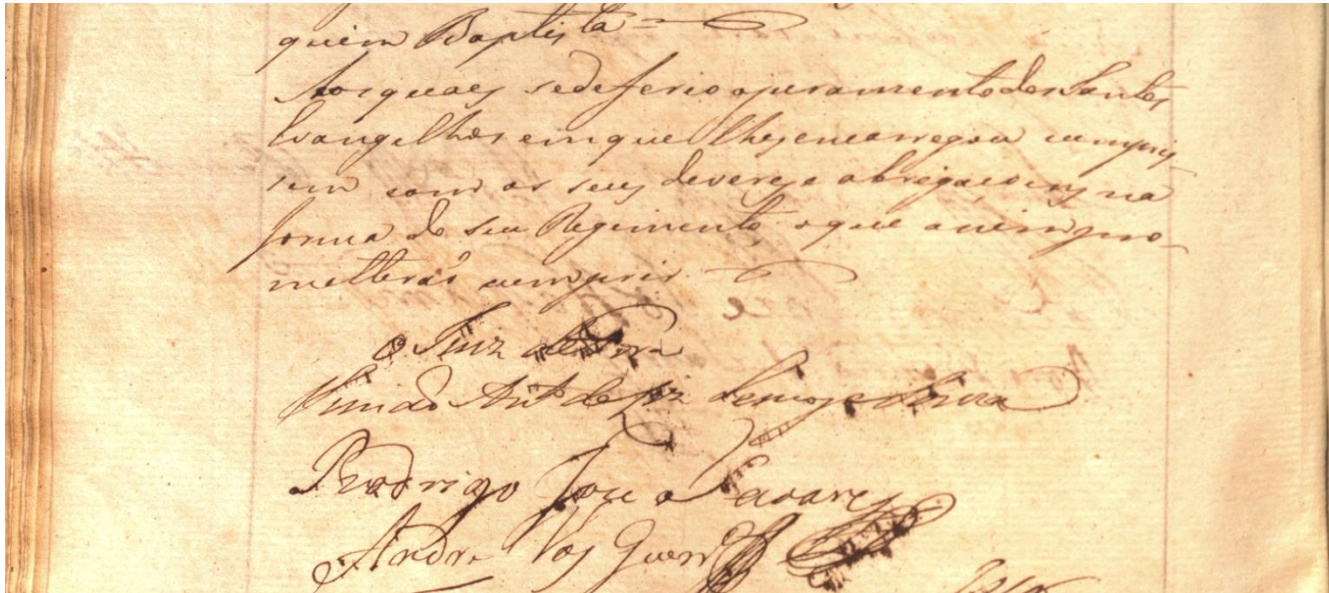


ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA DOCUMENTO DO MÊS

Rodrigo José Tavares

Na ata de câmara de 30 de Março de 1815, podemos ver a assinatura de Rodrigo José Tavares. Trata-se de um distinto tavirense que foi várias vezes vereador desta Câmara, nos anos de 1783, 1787, 1790, 1791, 1794, 1797, 1798, 1800 e 1801. Rodrigo José Tavares, que também assinou como Rodrigo José Tavares Paes e Sousa, foi homem nobre da cidade, morgado da Quinta da Capelinha, Cavaleiro da Ordem Cristo, sargento-mor (major) das ordenanças de Tavira e juiz-provedor do Hospital da Misericórdia (1801).

Foi um dos poucos habitantes de Tavira que, em 1809, ofereceu cavalos para o serviço do rei. Sabemos que em 2 de Abril de 1799 já Rodrigo José Tavares morava na praça da *Alagoa*, sendo ele o provável construtor do palácio familiar ali situado. Esta casa, uma das maiores de Tavira, albergava também os seus irmãos (futuros herdeiros). Tavares, morreu solteiro, apesar de ter deixado um filho, não reconhecido, transitando assim o palacete e a sua grande fortuna para o seu sobrinho e afilhado de batismo, o futuro barão e visconde da Capelinha, Manuel Joaquim Tavares Paes de Sousa.



Livro de Atas da Câmara Municipal de Tavira, nº 1, 1813-1823, fl. 29v.
Fundo da Câmara Municipal de Tavira